

COMPETIÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NA COMPOSIÇÃO DO CINTURÃO VERDE DA ARCELORMITTAL TUBARÃO

Aureliano Nogueira da Costa¹; Fabio Favarato Nogueira², Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho³; Bernardo Enne Corrêa da Silva⁴, Jéssica Novelli⁵, Rafaela Rocha⁵

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Sede. Vitória – ES, Brasil. costa.aurelianon@gmail.com. ²Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo. Vitória - ES, Brasil. projeto@fundagres.org.br. ³Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Vitória – ES, Brasil. pedrocarvalho@seag.es.gov.br. ⁴ArcelorMittal Tubarão, Serra – ES, Brasil. ⁵Faculdade Multivix/estagiária do Incaper. Vitória – ES, Brasil.

Cinturões verdes são áreas ao redor de regiões urbanas ou industriais que buscam atender a diversos objetivos, entre eles a melhoria da qualidade do ar. O cinturão verde da ArcelorMittal Tubarão circunda todo o parque industrial da empresa, tendo como principal objetivo a redução do arraste do material particulado e melhoria da qualidade do ar na região urbana da Grande Vitória. O objetivo do presente trabalho foi a avaliação da sobrevivência de espécies florestais no enriquecimento das áreas verdes da ArcelorMittal Tubarão. A seleção de espécies se baseou na adaptação edafoclimática, rusticidade, porte, velocidade de crescimento, ciclo de vida e queda das folhas. Dessa forma, as espécies escolhidas foram aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi), ficus (*Ficus clusiifolia* Schott), jamelão (*Syzygium cumini* (L.) Skeels), mangueira (*Mangifera indica* L.), toreliodora (*Corymbia citriodora* (Hook.) K.D. Hill & L.A.S. Johnson x *Corymbia torelliana*), urograndis (*Eucalyptus urophylla* S.T. Blake x *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden), torelliana (*Corymbia torelliana*) e citriodora (*Corymbia citriodora* (Hook.) K.D. Hill & L.A.S. Johnson). O plantio foi realizado em novembro de 2015 no espaçamento adensado de 1,5 x 1,5 m, em forma de quincôncio. As mudas receberam 250 gramas de NPK formulado 6:30:6 em 3 parcelas mensais e 3 litros de composto orgânico. O levantamento da sobrevivência foi realizado aos 6, 18 e 24 meses. A sobrevivência aos 6 e 18 meses foi acima de 94 % para todas as espécies. Aos 24 meses a sobrevivência se mantinha alta para a maioria das espécies. No entanto houve uma queda para mangueira e citriodora, devido principalmente a competição por nutrientes, luminosidade e água. A mortalidade das árvores de citriodora também pode ser explicada pela qualidade das mudas, menos saudáveis em comparação as das outras espécies por ocasião do plantio. Apesar do adensamento no espaçamento, as espécies plantadas ainda apresentam baixa mortalidade visto o grau de competição por nutrientes, luminosidade e água. Ficus, mangueira, jamelão e aroeira apresentam sobrevivência satisfatória por estarem em competição com espécies clonais e melhoradas geneticamente.

Palavras-chaves: Quebra-ventos, pátios de estocagem, arraste de particulados, seleção de espécies arbóreas

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

